

## <u>Câmara Municipal de Barueri</u>

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

INDICAÇÃO Nº

2467/2021

FIs: Nº	01
Proc. Nº <u>2680/2001</u>	

Dispõe sobre "Instituir o PROGRAMA ESCOLA DE PAZ E LIBERDADE nas unidades de ensino do Município de Barueri, com o objetivo de promover os direitos humanos, a gestão democrática e participativa do ensino escolar, a cooperação comunitária e o protagonismo infantil e juvenil para uma cultura de paz e aprendizado ativo no âmbito escolar."

Senhor Presidente,

Indico ao Sr. Chefe do Executivo, se digne S. Exa. Interceder junto `a secretaria competente, sobre "Instituir o Programa Escola de Paz e Liberdade nas unidades de ensino do Município de Barueri, com o objetivo de promover os direitos humanos, a gestão democrática e participativa do ensino escolar, a cooperação comunitária e o protagonismo infantil e juvenil para uma cultura de paz e aprendizado ativo no âmbito escolar."

Plenário Ver. Wagih Salles Nemer, 16 de Novembro de 2021.

ANTONIVALDO RIOS GOMES

Vereador Kascata

**JUSTIFICATIVA** 

O PROGRAMA ESCOLA DE PAZ E LIBERDADE, tem como principal objetivo, promover os direitos humanos, a gestão democrática e participativa do ensino escolar, bem como a cooperação comunitária e o protagonismo infantil e juvenil para uma cultura de paz e aprendizado ativo.

Por entender que a violência <u>é um problema complexo deve-se atuar em diferentes</u> <u>frentes a fim de preveni-la e combatê-la</u>, essa proposta surge a partir do cenário de violência sistemático nas comunidades escolares na cidade de Barueri.

A alta incidência de casos de violência dentro das escolas, entre as autoridades educacionais e a marcha de perseguição contra professores implica uma resposta do poder público em atuar por uma cultura de não violência e participação mediativa na

№ - · 1 1 2







## <u>Câmara Municipal de Barveri</u>

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

Fis: N°	02
Proc. No	2680/2021

resolução dos conflitos, como forma, também, de assegurar condições de trabalho dignas.

Nesse sentido, cumpre prevenir e combater as formas de violência, <u>seja física ou verbal</u>, que estão prejudicando o processo educativo e a formação cidadã dos alunos.

Dessa forma, as especificidades de atuação, seja na formação de grupos mediadores, na formação continuada de professores e da comunidade escolar sobre temas que tangenciam e compõe a agenda de paz, não discriminação e tolerância, ou sobre garantir que os próprios alunos se organizem democraticamente para inferir na gestão do espaço estudantil, são propostas neste Programa, pois visam dar autonomia e ferramentas de negociação para os grupos alvos que compõem a comunidade escolar, tais como alunas, professoras, corpo técnico-pedagógico e familiares, pois entende-se que o diálogo e a construção de espaços de decisão coletivos incrementam uma mobilização positiva de solidariedade, respeito, manifestação de pensamento e liberdade para a pluralidade de ideias, combatendo, portanto a violência.

Em função do exposto, sabendo do incontestável mérito desta proposição, solicitamos aos membros desta dileta casa de leis, bem como ao Chefe de Executivo, para a aceitação, apreciação e aprovação desta Propositura.



